

Histórico

A Federação Espírita Brasileira foi fundada no dia 2 de janeiro de 1884, no Rio de Janeiro, por Augusto Elias da Silva, que um ano antes já havia fundado a revista Reformador.

Desde sua fundação, a FEB trabalha pela difusão da Doutrina Espírita: já publicou milhões de livros que difundiram o Espiritismo no Brasil e busca permanentemente a prática da caridade no seu sentido mais amplo, dando assistência material e espiritual aos necessitados, seja através do trabalho em suas próprias dependências, seja através do estímulo e do apoio a todos os núcleos Espíritas. Dentre os seus primeiros dirigentes, destaca-se a figura de Adolfo Bezerra de Menezes, que muito colaborou no estabelecimento de uma diretriz eminentemente espírita-cristã ao Movimento Espírita brasileiro.

Seccional RJ

A primeira sede própria da FEB foi inaugurada em 10 de dezembro de 1911. Está localizada na avenida Passos, números 28 e 30, no centro do Rio de Janeiro. Atualmente, no prédio histórico funciona a Seccional da FEB, que promove atividades doutrinárias (reuniões mediúnicas e de estudo, palestras, passes, serviço de assistência e promoção social) e mantém uma livraria

No Rio de Janeiro também funciona o Departamento Editorial e Gráfico da FEB. Localizado no Bairro de São Cristóvão, foi inaugurado em 9 de setembro de 1948, por Antônio Wantuil de Freitas.

Em 120 anos de existência, a FEB jamais perdeu de vista que um de seus principais objetivos é difundir a Doutrina Espírita através do livro. Editou 39 milhões de obras de 160 autores, traduziu dezenas de livros, construiu um catálogo de mais de 400 títulos e hoje ganha espaço no mercado editorial com uma ampla revitalização de seus produtos e serviços. A meta é pôr a Doutrina Espírita ao alcance e a serviço de todos os homens.

A FEB já editou mais de 10 milhões de livros de Allan Kardec. Os psicografados por Francisco Cândido Xavier ultrapassam 15,5 milhões. Destes, Nosso Lar (ditado pelo Espírito André Luiz) é o mais lido: superou a marca de 1,5 milhão de exemplares. Outros autores (pensadores brasileiros e europeus dos séculos XIX e XX e livros infantis) correspondem a pouco mais de 13 milhões de exemplares. Parte dos livros é vendida e outra parcela doada para instituições espíritas, uma vez que é prioridade da FEB o apoio ao Movimento Espírita.

Modernização

Todos os títulos editados pela Federação estão recebendo novo tratamento gráfico. Papel de alta qualidade, fontes que proporcionam melhor visualização, capas modernas são algumas inovações nos livros, que são costurados a fim de favorecer o manuseio e a durabilidade. Armazenados de acordo com normas técnicas e transportados em embalagens apropriadas, os livros são alvo de uma ação cuidadosa de distribuição, voltada para levar o livro espírita a todas as pessoas. Além dos livros, a Editora vem ampliando o rol de produtos, que agora inclui CDs, vídeos e apostilas.

A FEB busca visibilidade no mercado editorial participando de bienais e feiras do livro, além de estar divulgando seus produtos na mídia espírita e não espírita. Uma série de

produtos (folhetos, banners, cartazes, marcadores de livros) foram projetados para informar sobre as publicações e lançamentos da editora.

Os livros infantis também vêm recebendo projetos gráficos mais arrojados e agora trazem passatempos e brindes, como adesivos, marcadores de livros, canetas e sacolas personalizadas.

Sede em Brasília

Na sede em Brasília funcionam a Administração da FEB; a Biblioteca de Obras Raras, com mais de 10 mil volumes; o Museu Espírita, uma biblioteca (para adultos e crianças) aberta à comunidade e um campo experimental que elabora e testa os currículos e apostilas da Evangelização Infanto-Juvenil, do Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (ESDE) e do Estudo e Educação da Mediunidade. Também na Capital Federal a instituição mantém atividades doutrinárias, tais como palestras, passes, grupos de estudo, evangelização e serviço assistencial.

Reformador

A FEB edita a revista Reformador, que jamais teve sua tiragem interrompida e é um dos quatro periódicos mais antigos do Brasil. A instituição produz programas de rádio (Brasil Espírita) e de televisão (Terceira Revelação), transmitidos para todo o Brasil.

Ação Federativa

O Conselho Federativo Nacional (CFN) da FEB é composto pelas Entidades Federativas espíritas de todos os Estados do Brasil e do Distrito Federal, e por Entidades Especializadas de Âmbito Nacional. O CFN reúne-se uma vez por ano, em Brasília.

Também anualmente, as Federativas estaduais participam das reuniões das Comissões Regionais do CFN: Sul, Norte, Centro e Nordeste. Nessas ocasiões, além das reuniões de dirigentes, que tratam de assuntos administrativos, reúnem-se as áreas de Atividade Mediúnica, Comunicação Social Espírita, Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita, Infância e Juventude, Serviço de Assistência e Promoção Social Espírita e Assistência Espiritual no Centro Espírita.

O trabalho federativo decorre da união fraterna, solidária, voluntária, consciente e operacional dos espíritas e das Instituições Espíritas, através da permuta de informações e experiências, da ajuda recíproca e do trabalho em conjunto. O objetivo é fortalecer, facilitar, ampliar e aprimorar a ação do Movimento Espírita em sua atividade-fim, que é a de promover o estudo, a difusão e a prática da Doutrina Espírita.

Para conhecer mais da história da FEB, faça o download do texto "Escorço Histórico - Aspectos Marcantes de Sua Trajetória", de Juvanir Borges de Souza, datado de 1984. Nele você poderá encontrar o resumo de 100 anos da história da Federação Espírita Brasileira. (fonte de consulta: www.febnet.org.br)